

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DE VEGETAÇÃO RIPÁRIA DO MUNICÍPIO DE ARAÇATUBA – SP (APOIO UNIP)

Aluna: Marilene Oliveira dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Sandra Maria de Melo

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Araçatuba

A recuperação de uma área ripária é de grande importância para a dinâmica de um ecossistema aquático. A responsabilidade do planejamento, implantação e manutenção das áreas ripárias é do próprio município, portanto, é necessário que cada município conheça melhor sobre quais condições encontram-se suas Áreas de Preservação Permanente (APP). Nesse contexto, o emprego de técnicas de geoprocessamento no mapeamento da cobertura vegetal por meio dos dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) com imagens do satélite *Landsat 5tm* de 26/06/2010, juntamente com os *softwares Google Earthy, Spring e ArcGis 9* e legislação pertinente, permitiram avaliar a vegetação ripária ao longo dos cursos d'água existentes dentro dos limites do município de Araçatuba/SP. Os resultados evidenciam que este registra 75% de suas matas ripárias degradadas, sendo que somente 25% estão preservadas e/ou recuperadas. É nítido visualizar por meio de imagens aéreas que a vegetação preservada e/ou recuperada ficou limitada a pequenos fragmentos de mata, sendo que essa fragmentação pode acarretar um grande impacto ambiental, no qual os *habitats* podem tornar-se expostos a condições externas adversas anteriormente inexistentes e que resulta, em última análise, numa deterioração da diversidade biológica ao longo do tempo.

Nesse sentido, programas de recuperação de áreas degradadas em regiões de Matas Ripárias são urgentes, assim, a vegetação natural, presente ao longo das margens dos rios e ao redor de nascentes e de reservatórios, deve ser recuperada, não apenas pela exigência legal prescrita no Código Florestal Brasileiro, mas também pela necessidade de garantir o equilíbrio ecológico por oferecer proteção para as águas, o solo e a fauna.

Toda informação coletada neste trabalho foi disponibilizada à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade para que possa nortear outros estudos neste contexto e ser utilizada como uma valiosa ferramenta em estratégias de gestão ambiental, assegurando, assim, a recuperação desses espaços que constituem importantes elementos na manutenção da qualidade ambiental no município.